

SANKYU ABRE SEU OLHO OU PAGA O QUE DEVE AOS TRABALHADORES OU A CHAPA VAI ESQUENTAR

Companheiros/as

Na semana passada, a Sankyu tentou mais um golpe com o objetivo de retirar direitos dos trabalhadores. A empresa obrigou os metalúrgicos a irem à uma reunião para tentar pressionar o Sindicato a assinar um Acordo que contem cláusulas sobre o turno **QUE NÃO FORAM DISCUTIDAS COM O SINDICATO E NÃO FORAM APROVADAS PELOS TRABALHADORES.**

A comissão criada pela Sankyu não tem validade nenhuma, pois o Sindicato é o representante legítimo dos trabalhadores e só ele pode assinar Acordos Coletivos. E isso só pode ser feito depois que os temas são aprovados pelos trabalhadores em assembleia. Fruto da nossa luta, a legislação trabalhista garante esse direito justamente para impedir que os patrões ataquem os direitos dos trabalhadores como a Sankyu vem tentando fazer.

A Sankyu não se conforma que não tem mais os pelegos no Sindicato para assinarem na calada da noite o que ela quer e retirar os direitos dos trabalhadores. Agora o Sindicato é dos metalúrgicos e defende os direitos dos trabalhadores.

A SANKYU QUER IMPOR O TURNO E MANTER O CALOTE

A Sankyu mente descaradamente para não pagar o que deve aos trabalhadores. Em nenhum momento, durante a Campanha Salarial, os representantes da empresa discutiram propostas sobre o turno nas mesas de negociação. O Sindicato já enviou dois ofícios para a Sankyu para marcar uma reunião com pauta específica sobre o turno e até agora ela se recusou. Ou seja, quem se recusa a negociar é a Sankyu e com isso sua jornada de turno ficou irregular e poderá gerar outro processo com o pagamento de multa aos trabalhadores.



É NA LUTA QUE VAMOS ENFRENTAR MAIS ESSE ATAQUE

O Sindicato já entrou com as ações judiciais contra a Sankyu pelo crime contra a organização dos trabalhadores e exigindo o pagamento imediato do reajuste salarial retroativo e de multa para os trabalhadores.

Além disso, como a Sankyu não pagou o que deve aos trabalhadores e, portanto, não cumpriu sua parte, os trabalhadores na Sankyu continuam em **ESTADO DE GREVE**, como aprovado na assembleia dos dias 15 e 16/12 e podemos parar a qualquer momento.

É cada vez maior o número de trabalhadores mobilizados para exigir que a Sankyu acabe com o calote e, já na semana que vem, vamos intensificar a mobilização nas portarias da usina como fizemos durante a Campanha Salarial.

FIQUE ATENTO E PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO CHAMADA PELO SINDICATO, POIS É NA LUTA QUE GARANTIMOS NOSSOS DIREITOS.

CAMPANHA DO TURNO DAS EMPREITEIRAS

Como já informamos, o Acordo que estabelece as questões relativas ao turno é um Acordo separado, específico, em todas as empresas. E só se define o Acordo Coletivo sobre a jornada

depois da decisão dos trabalhadores em assembleia.

O Sindicato está realizando reuniões de negociação sobre o turno com as demais empreiteiras que já

fecharam a Campanha Salarial e depois irá realizar reuniões e assembleias com os trabalhadores. A Sankyu como já dissemos tem se recusado a marcar reunião para discussão do turno com o Sindicato.

DIA 26/01 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA HARSCO, SONDA, LYON E EXIMPORT

HARSCO

A firmeza dos trabalhadores na Harsco que rejeitaram pela terceira vez a proposta rebaixada da empresa, na assembleia realizada no dia 13/01, garantiu o avanço no valor da PLR. Veja a proposta apresentada pela empresa no dia 22/01:

- **Reajuste salarial: 6,34% (INPC) em 1º de novembro, pagamento do retroativo no adiantamento de fevereiro.**

- **Abono: 30% do salário com mínimo de R\$700,00 linear para quem estava com o contrato vigente até 31/10/2014 (incluindo os afastados) e proporcional para os demitidos. E R\$ 200 para os admitidos após 31/10/2014.**

- **Pagamento do Retorno de Férias no pagamento do mês predominante das férias.**

Mas ainda é pouco! Uma das nossas principais reivindicações é a garantia do vale cesta no Acordo Coletivo. Os Metalúrgicos na Harsco que trabalham na área da USIMINAS em Cubatão tiveram reajuste salarial de 8% e cartão alimentação de R\$ 185,00.

LYON

Além de ser a empresa que mais enrolou, a Lyon propôs um reajuste salarial proporcional.

A empresa só não é mais cara

de pau do que a Sankyu. A empresa queria reajustar os salários só com o INPC e ainda por cima proporcional aos meses trabalhados e o abono era só para quem tivesse trabalhado os 12 meses. Ou seja, quem não trabalhou o ano inteiro teria um reajuste salarial inferior ao INPC e não teria nada de abono.

As empreiteiras da região estavam acostumadas a reajustar os salários apenas a partir de fevereiro e março e muitas vezes com índices inferiores ao INPC. Desde a Campanha Salarial de 2013, estamos enfrentando esse desrespeito aos direitos dos trabalhadores e nesse ano garantimos que todas as empresas respeitassem a data base da categoria. E com a Lyon não será diferente.

Depois de muita cobrança do Sindicato a Lyon apresentou no dia 22/01 a proposta abaixo:

- **Reajuste salarial: 6,34% (INPC) em 1º de novembro**

- **Abono: R\$400,00 linear para os admitidos até 31/10/2014**

SONDA

A Sonda também queria reajustar os salários de forma proporcional aos meses trabalhados. Mas, no dia 21/01, recuou e apresentou uma proposta com

um reajuste pouco superior ao INPC. Veja abaixo a proposta:

- **Reajuste salarial: 6,5% (INPC) em 1º de novembro.**

- **PLR: 25% do salário, com mínimo de R\$ 500, proporcional aos meses trabalhados para quem fichou até 16/12/2014, pago em duas vezes: no pagamento de fevereiro e julho.**

- **Aumento do vale refeição para R\$ 17,00**

- **O adicional de horas remanescentes não compensadas passa de 60% para 75%;**

A proposta é muito inferior ao reajuste do ano passado, quando os companheiros conquistaram quase 1% de aumento real.

EXIMPORT

Nessa semana, após reivindicação dos trabalhadores cobramos da empresa Eximport que apresentou a seguinte proposta:

- **Reajuste salarial: 6,34% (INPC) em 1º de novembro para os contratos ativos em 31/10/2014.**

- **Abono: R\$ 1.500 proporcional aos meses trabalhados para quem estiver com o contrato ativo na data da assinatura do acordo, ou seja, pela proposta os demitidos não terão direito. O pagamento total será feito na próxima folha após a aprovação.**

A ASSEMBLEIA SERÁ REALIZADA DIA 26/01, SEGUNDA-FEIRA, NAS PORTARIAS DA USIMINAS 2 (CENTRO), 3 (DOAP) E CARIRU DAS 06H00 ÀS 07H30 E DE 13H30 ÀS 15H30

VAMOS JUNTOS REJEITAR AS PROPOSTAS REBAIXADAS DAS EMPREITEIRAS E CONTINUAR AVANÇANDO NA CAMPANHA SALARIAL

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br